



Comissão
Europeia

«Do prado ao prato»:

Pacto Ecológico
Europeu

Dezembro de 2019

#EUGreenDeal

A alimentação europeia deve continuar a ser segura, nutritiva e de elevada qualidade. É necessário protegê-la com o mínimo de impacto na natureza.

No orçamento da UE para 2021-2027

➤ **40 %** do orçamento da política agrícola comum deve contribuir para a ação climática

➤ **30 %** do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas deve contribuir para objetivos no domínio do clima



Na primavera de 2020, a Comissão apresentará a estratégia «do prado ao prato», a fim de:



assegurar que os europeus beneficiam de uma alimentação sustentável a preços acessíveis



lutar contra as alterações climáticas



proteger o ambiente



preservar a biodiversidade.



expandir a agricultura biológica



Os agricultores e os pescadores desempenham um papel fundamental na gestão da transição

A Comissão Europeia colaborará com os Estados-Membros e partes interessadas com o intuito de:

- **Garantir uma transição justa** para todos os que trabalham nos setores agrícola e marítimo europeus;
- **Reduzir** significativamente a **dependência, o risco e a utilização de pesticidas químicos**, bem como de **fertilizantes e antibióticos**;
- **Desenvolver técnicas agrícolas e piscícolas inovadoras** que protejam as colheitas de pragas e doenças.

A estratégia «do prado ao prato» ajudará igualmente a **lutar contra a fraude alimentar**, prevenindo-a, detetando-a e combatendo-a em coordenação com os Estados-Membros e países terceiros.



Os produtos alimentares importados de países terceiros têm de **cumprir as normas ambientais da UE**.

A estratégia «do prado ao prato» contribuirá para a realização de uma economia circular — da produção ao consumo:



- A cooperação com os Estados-Membros é fundamental: os planos estratégicos nacionais para a agricultura devem refletir plenamente as ambições do Pacto Ecológico Europeu e da estratégia «do prado ao prato».